

BASES PARA A NOVA NDC

2035



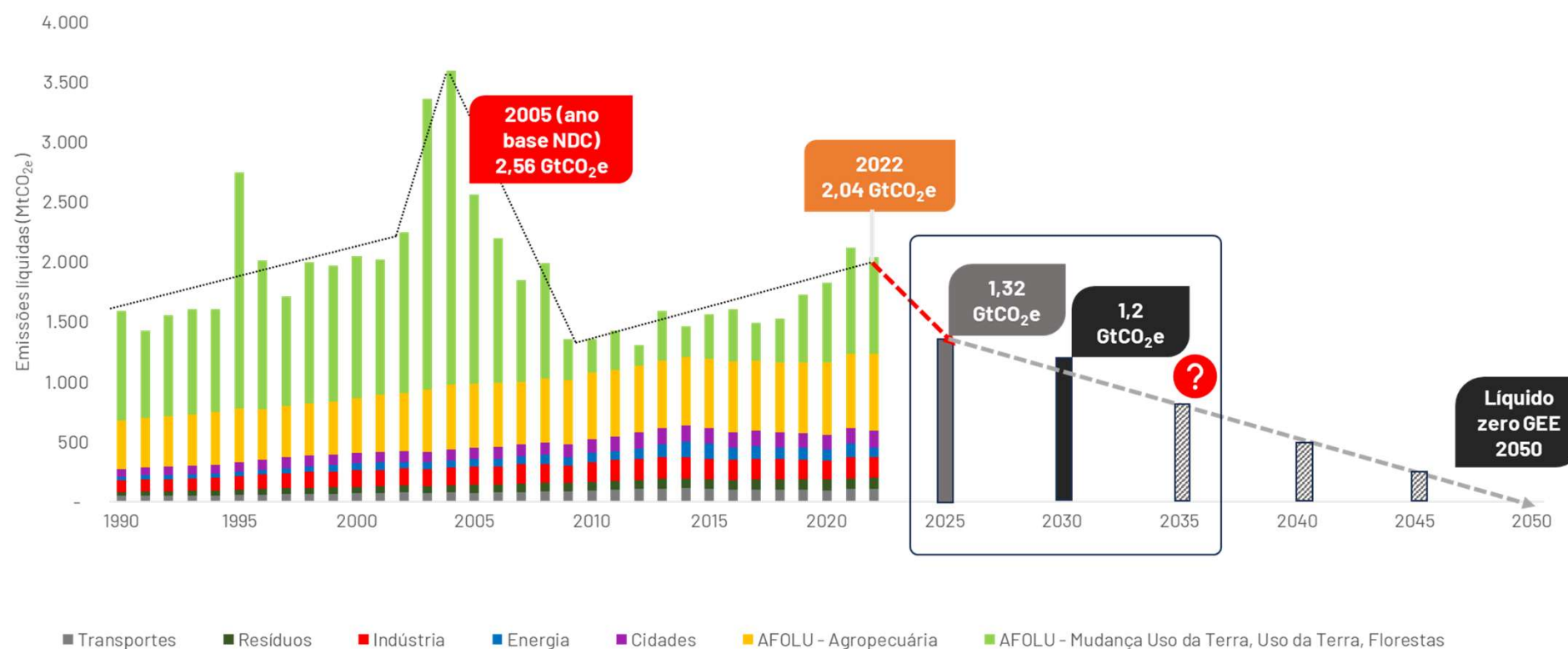
NDC Atual

Meta 2025 = 1,32 bilhões tCO₂e*

Meta 2030 = 1,20 bilhões tCO₂e*

Meta 2050 = emissões líquidas zero

REDUÇÃO DE 9%




Elaboração: DPMA/SMC/MMA, com dados do Inventário Nacional para 1º Biennial Transparency Report (**dados sob validação**).

* Emissões Líquidas

Estamos no caminho certo:

- PPCDAm, PPCerrado, Planaveg, Arco da Restauração (BNDES), Estratégia Nacional de Bioeconomia
- Programa ABC+, Plano Nacional de Conversão de Pastagens, Renovagro
- Nova Indústria Brasil
- Combustível do Futuro, Mover, Programa Nacional do Hidrogênio, Plano Nac. Transição Energética
- Plano de Transformação Ecológica, Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões, Taxonomia Sustentável
- Títulos Soberanos, Fundo Clima, EcoInvest, Fundo para Financiamento de Florestas Tropicais (TFFF)

Porém...

- No curto prazo, a principal medida, e de menor custo, para reduzir emissões é o controle do desmatamento
 - Há o risco de não cumprimento da **meta de 2025** se a redução do desmatamento não for acelerada
 - Devido ao aumento do desmatamento no período Bolsonaro, seria necessária redução de cerca de 10.000 km² entre 2023 e 2025 para cumprir a meta de 2025
 - A redução alcançada em 2023 foi de 2.241 km²
 - Precisamos reduzir 7.759 km² em 2 anos (2024 e 2025)
- 

Nova NDC – Meta 2035

Compromisso internacional perante o Acordo de Paris:

- Nova **meta de redução** das emissões do país para 2035
- **Progressão** em relação às metas anteriores
- **Maior ambição possível** do país
- Meta de redução absoluta para toda a economia e todos os gases de efeito estufa (Brasil já adotou isso em 2015 e, segundo o Acordo, não podemos retroceder)

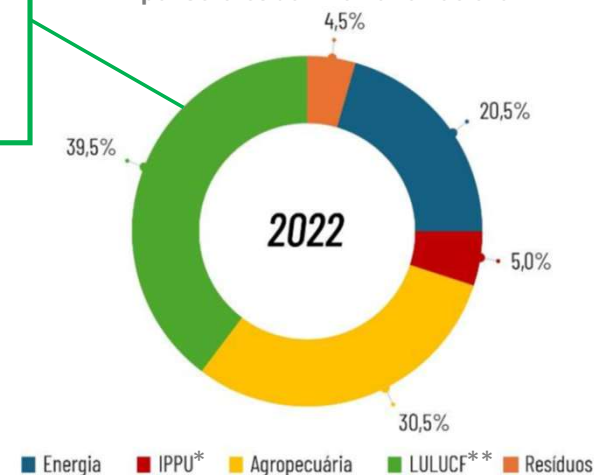
Análise técnica mostra potencial de
REDUÇÃO de 9% a 32% entre 2030 e 2035

COP30: Nova NDC do Brasil será sinalização para os demais países do nível de ambição necessário para enfrentar o desafio da Emergência Climática e ainda tentar manter o aumento da temperatura em 1,5° C

Nova NDC – Meta 2035

- Busca do melhor equilíbrio entre ambição e factibilidade
- A análise integrada identificou as medidas que reduzem emissões com menores custos para a economia brasileira, gerando oportunidades
- **Desmatamento** ainda é a principal fonte de emissões e onde é mais barato descarbonizar, em comparação com outros setores
- **Esforço conjunto**: outros setores também deverão investir em descarbonização desde já para assegurar descolamento entre crescimento e emissão
- **Insucesso** na eliminação ou redução do desmatamento e na restauração florestal requererá **maior esforço e maior custo**, e menor tempo de transição dos demais setores

Emissões de Gases de Efeito Estufa no Brasil por Setores do Inventário Nacional



Fonte: 1º Biennial Transparency Report – MCTI
(**em revisão**).

* Processos Industriais e Uso de Produtos

** Uso da Terra, Mudança de Uso da Terra e Florestas

2ª NDC – Nova Meta 2035

- **Compromisso internacional do Governo Brasileiro** - sem punição em caso de descumprimento e sem detalhamento setorial
- **Equilíbrio entre responsabilidade/ambição e factibilidade** (A menor emissão histórica foi alcançada em 2012 – 1,22 GtCO₂e)
- **Centrais para a NDC 2035** são principalmente as **políticas de combate/redução ao desmatamento, restauração e promoção da agricultura sustentável**
 - **Indústria, Energia, Transporte e Cidades** terão metas menos restritivas até 2035, visando reduzir a intensidade de carbono nesses setores, e mais ambiciosas a partir desse ano (considerado um crescimento econômico de 2,6% ao ano para toda a economia)
 - **Todos os setores** deverão ter redução absoluta das suas emissões a partir de 2035.



NDC 2035 – AGROPECUÁRIA

- **Plano ABC+** já tem experiência e funciona muito bem. Incentivar a agricultura de baixo carbono, principalmente para a agricultura familiar.
- Necessidade de investir em recuperação e conversão de pastagens degradadas, visando reflorestamento e outros usos
- Desincentivar a abertura de novas áreas agropecuárias - efeito "poupa-terra" - mediante **novos incentivos econômicos**
- Ainda não contabilizamos de forma adequada a remoção de carbono por recuperação de pastagens - **melhorar o Inventário Nacional**



NDC 2035 – FLORESTAS

- Alcançar **desmatamento ilegal** zero em 2030 é essencial, porém insuficiente
- **Restauração florestal:** cumprir a meta atual de 12 milhões de hectares até 2030 (Planaveg); e mais 9 Mha entre 2031 e
- **Desmatamento legal:** definir novos incentivos econômicos para eliminar ou reduzir (sem alterar legislação florestal)
 - Possibilidades: mercado de carbono, TFFF, pagamento de serviços ambientais, reorientação dos incentivos atuais (crédito rural, seguro rural...)
 - Custos: em elaboração (estimativas preliminares: cerca de R\$ 1,5 bilhão/ano)

A ambição da NDC dependerá da eliminação/redução do desmatamento legal

- Mesmo com novos incentivos, o custo será menor do que reduzir emissões em outros setores, que irão requerer maiores investimentos em menor tempo.

NDC 2035 – OUTROS SETORES

- Além das medidas de desmatamento, restauração florestal e agropecuária, outros setores deverão investir na descarbonização, de forma a crescer com menores emissões de CO₂eq – exemplos:

ENERGIA, TRANSPORTES E CIDADES

- Aumento das renováveis (solar, eólica)
- Biocombustíveis
- Combustíveis avançados (aviação, marítimo)
- Eficiência energética
- Eletrificação do transporte urbano
- Mobilidade urbana sustentável
- Captura e estocagem de carbono (em bioenergia)
- Hidrogênio de baixo carbono
- Integração entre modais de transporte

INDÚSTRIA

- Eficiência energética
- Eletrificação
- Substituição de combustíveis fósseis
- Uso de hidrogênio, captura de carbono

RESÍDUOS

- Economia circular
- Coleta seletiva e compostagem
- Aproveitamento energético do metano
- Universalização do saneamento

Bandas de emissões (MtCO₂e) para 2035 por Cenários

Cenários de níveis de desmatamento legal	Bandas de emissões			
	Margem inferior de emissões em 2035	Redução vs 2005	Margem superior de emissões em 2035	Redução vs 2005
A – Desmatamento ilegal zero e redução de 75% do desmatamento legal	950	-63%	1.093	-57%
B – Desmatamento ilegal e legal zero (redução de 100% do desmatamento legal)	820	-68%	986	-62%
C – Desmatamento ilegal zero e manutenção do nível de desmatamento legal	1.089	-57%	1.192	-53%

Meta 2030: emissões limitadas a **1.200 MtCO₂e**. Redução em relação a 2005: **53%**



Bandas de emissões (MtCO₂e) para 2035 por Cenários

Cenários de níveis de desmatamento legal	Bandas de emissões			
	Margem inferior de emissões em 2035	Redução vs 2005	Margem superior de emissões em 2035	Redução vs 2005
A – Desmatamento ilegal zero e redução de 75% do desmatamento legal	950	-63%	1.093	-57%
B – Desmatamento ilegal e legal zero (redução de 100% do desmatamento legal)	820	-68%	986	-62%
<ul style="list-style-type: none"> ➤ SEM AUMENTO DE AMBIÇÃO – INCOMPATÍVEL COM O ACORDO DE PARIS ➤ NÃO ALINHADO COM A META DE 1,5°C ➤ MENOR ESPAÇO DE EMISSÃO PARA OUTROS SETORES – MAIORES CUSTOS ➤ SEM APOIO DOS MINISTÉRIOS ➤ CUSTO MAIOR PARA A ECONOMIA BRASILEIRA DE R\$ 77 BILLIONS POR ANO A MAIS QUE CENARIO B 	1.089	-57%	1.192	-53%

Meta 2030: emissões limitadas a **1.200 MtCO₂e**. Redução em relação a 2005: **53%**

Bandas de emissões (MtCO₂e) para 2035 por Cenários

Cenários de níveis de desmatamento legal	Bandas de emissões			
	Margem inferior de emissões em 2035	Redução vs 2005	Margem superior de emissões em 2035	Redução vs 2005
A – Desmatamento ilegal zero e redução de 75% do desmatamento legal	950	-63%	1.093	-57%
B – Desmatamento ilegal e legal zero (redução de 100% do desmatamento legal)	820	-68%	986	-62%
Combinação de A e B	820	-68%	1.090	-57%

Meta 2030: emissões limitadas a **1.200 MtCO₂e**. Redução em relação a 2005: **53%**



Cenário A - Desmatamento ilegal zero e redução de 75% do desmatamento legal

	Bandas de emissões MtCO₂	Redução vs 2005
Mínimo	950	-63%
Máximo	1.093	-57%

Vantagens

- Redução entre -9% e -21% em relação a 2030
- 2ª opção melhor custo-efetiva
- Aceno a novos investimentos
- Potencial de maior apoio de ampla parcela da sociedade nacional e internacional

Desvantagens

- Depende da factibilidade de redução do desmatamento legal em 75%
- Requer políticas de incentivo econômico para reduzir desmatamento legal

Meta 2030: emissões limitadas a **1.200 MtCO₂e**. Redução em relação a 2005: **53%**

B – Desmatamento ilegal e legal zero (redução de 100% do desmatamento legal)

	Bandas de emissões MtCO₂	Redução vs 2005
Mínimo	820	-68%
Máximo	986	-62%

Vantagens

- Redução entre -20% e -32% em relação a 2030
- 1ª opção melhor custo-efetiva
- Maior tempo para setores produtivos reduzirem emissões
- Aceno a investimentos e atração de recursos internacionais

Desvantagens

- Depende da factibilidade de redução do desmatamento legal em 100%
- Requer políticas de incentivo econômico para eliminar desmatamento legal
- Maior resistência política (zerar desmatamento legal)

Meta 2030: emissões limitadas a **1.200 MtCO₂e**. Redução em relação a 2005: **53%**

Combinação de A e B

	Bandas de emissões MtCO₂	Redução vs 2005	Vantagens
Mínimo	820	-68%	
Máximo	1.090	-57%	
			Desvantagens

- Redução entre -9 e -32% em relação a 2030
- Combina maior ambição e maior flexibilidade (banda mais larga)
- Aceno a novos investimentos
- Potencial de maior apoio nacional e internacional

- Depende da factibilidade de redução do desmatamento legal (entre 100% em 75%)
- Requer políticas de incentivo econômico para reduzir desmatamento legal
- Possível crítica por banda muito larga (270 MtCO₂)

Meta 2030: emissões limitadas a **1.200 MtCO₂e**. Redução em relação a 2005: **53%**

ANEXOS



Prós e Contras das possíveis metas de emissões (MtCO₂e) para 2035



Cenários

Prós

Contras

A:
Desmatamento
ilegal zero e
Redução de 75% do
desmatamento legal

- **Redução entre -9% e -21% em relação a 2030**
- 2ª opção **melhor** custo-efetiva
- Aceno a novos investimentos
- Potencial de maior apoio de ampla parcela da sociedade nacional e internacional

- Depende da factibilidade de redução do desmatamento legal em 75%
- Requer políticas de incentivo econômico para reduzir desmatamento legal

B:
Desmatamento
ilegal e legal zero

- **Redução entre -20% e -32% em relação a 2030**
- 1ª opção **melhor** custo-efetiva
- Maior tempo para setores produtivos reduzirem emissões
- Aceno a investimentos e atração de recursos internacionais

- Depende da factibilidade de redução do desmatamento legal em 100%
- Requer políticas de incentivo econômico para eliminar desmatamento legal
- Maior resistência política (zerar desmatamento legal)

Prós e Contras das possíveis metas de emissões (MtCO₂e) para 2035



Cenários

Prós

Contras

Combinação de A e B

- **Redução entre -9 e -32% em relação a 2030**
- Combina maior ambição e maior flexibilidade (banda mais larga)
- Aceno a novos investimentos
- Potencial de maior apoio nacional e internacional

- Depende da factibilidade de redução do desmatamento legal (entre 100% em 75%)
- Requer políticas de incentivo econômico para reduzir desmatamento legal
- Possível crítica por banda muito larga (270 MtCO₂)

Desmatamento no Brasil (km²)

